

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) MUNICÍPIO DA CAPITAL CRIOU COMPANHIA TELEFÔNICA

Nos anos 1960, o sistema telefônico de Belém e de Manaus era operado pela Pará Electric Company Ltda., que estava falida; com equipamentos obsoletos, os serviços eram precários. Criada pela Prefeitura, a Companhia de Telefones do Município de Belém (Cotembel), foi encarregada da solução do problema da capital paraense.

Em 1º de maio de 1969, a Cotembel publicou no Diário Oficial um relatório volumoso sobre suas atividades em 1968, informando que a solução do sistema era um compromisso assumido com os usuários “desde a compra do acervo da Pará Telephone Company”. E a “principal preocupação era suprir a capital de um serviço de inestimável relevância pública ou de comunicação em termos racionais e eficientes. É notório que o cervo legado pelos antigos concessionários há muito não vem correspondendo às reais necessidades de uma capital cujo crescimento apresenta um índice dos mais promissores na estrutura brasileira” – disse o relatório.

A Cotembel lançou, então, concorrência para a aquisição de uma central telefônica de 20 mil linhas. Participaram do certame quatro empresas nacionais e cinco estrangeiras. A Comissão de Licitação recomendou a compra de equipamento nacional e as propostas de duas empresas finalista foram analisadas por uma comissão de representantes dos Comandos militares, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, Associação Comercial, Banco da Amazônia, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, Federação das Indústrias, Federação do Comércio e Federação dos Trabalhadores

na Indústria sendo recomendada a contratação da multinacional americana Ericsson do Brasil S.A. Para se capitalizar, a Cotembel “recorreu à participação popular, através do autofinanciamento. Todavia, sentindo a morosidade desse processo, cujo resultado não permitia prever com otimismo a reformulação do sistema”, a empresa pediu, em novembro de 1968, financiamento ao então BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico). Atendido um “pedido de prioridade, formulado pelo superintendente da Sudam e pelo Ministro do Interior, o BNDS enviou uma equipe de técnicos a Belém “com a finalidade de melhor conhecer os detalhes do projetos”. E em 18 de dezembro o prefeito Stélio de Mendonça Maroja enviou à Câmara pedido de autorização para que o município desse o aval ao empréstimo aprovado pelo BNDS em tempo recorde, no mesmo mês de novembro.

A empresa registrou que enfrentava, “lamentavelmente, o problema de uma tarifa muito aquém das reais necessidades, fator que tem contribuído para que soframos sucessivos obstáculos na manutenção do sistema” herdado da Pará Telephone. Mesmo assim, a companhia adquiriu terrenos para construção das centrais telefônicas; dutos das redes subterrâneas e iniciou o assentamento de 15 quilômetros de redes, iniciado pela Avenida Senador Lemos, com conclusão prevista para meados de 1969.

Nélio Palheta - Jornalista

** A partir de hoje, 16/01, esta coluna será publicada às terças e sextas-feiras.*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programa-se!



CINEMA

Com Amor, Van Gogh

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

Dia 17/01, às 20h



CINEMA

Roda Gigante

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

De 18 a 24/01 (exceto 22 e 23), às 20h



Siga-nos:



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR:**

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.